

Plano Político Pedagógico

1. Identificação da Unidade Escolar

O Centro de Educação Profissional “Francisco Graziano Filho” - CEP é uma escola mantida pela Fundação Dracenense de Educação e Cultura – FUNDEC.

Funcionando em prédio próprio no centro de Dracena, possui amplas dependências e equipamentos modernos montados dentro das normas de segurança, higiene e orientações pedagógicas. Recentemente reformado, atende as exigências físicas da oferta de educação para portadores de necessidades educacionais especiais, com construção de rampas de acesso, corrimão e sanitários adequadamente adaptados.

A biblioteca constituiu um espaço pedagógico e tem a finalidade de atender aos alunos e professores, incentivando a leitura e a pesquisa bibliográfica. O acervo está também à disposição de toda a comunidade dracenense e da região.

O CEP tem parceria com o Projeto PROEP – Programa de Expansão de Ensino Profissionalizante do Ministério da Educação e Cultura – MEC/ SEMTEC - Secretaria da Educação Média e Tecnológica que visa profissionalizar, gratuitamente jovem e adulto, nas mais variadas áreas do conhecimento.

Cumprindo sua missão filantrópica e o acordo com o PROEP, o CEP oferece àqueles que têm dificuldade para pagamento de mensalidades, bolsas de estudos integrais e descontos. Para solicitação de Bolsas/Descontos o aluno deverá fazer a sua inscrição e o agendamento na secretaria da escola. (maiores informações no site www.fundec.edu.br).

2. Linhas básicas da proposta pedagógica da escola

Preocupado em promover iniciativas que permitam o desenvolvimento pedagógico contínuo dos seus cursos e ao mesmo tempo, lhe possibilite colocar no mercado de trabalho profissional com visão crítica, analítica e ética, a direção do CEP, baseando-se em resultados de pesquisas na comunidade, busca junto com os professores um currículo orientado por questões de relevância social e corporativa, ou seja, mais integrado, que permita ao aluno o uso do aprendizado para o pleno exercício da cidadania. Nosso foco não está apenas no desenvolver de cada um, mas também, no desenvolver de competências que um mercado cada vez mais exigente e seletivo solicita, impulsionado pelas importantes mudanças nos padrões tecnológicos e organizacionais que estão ocorrendo na sociedade e que impõem a necessidade de trabalhadores mais autônomos, capazes de tomar decisões

aumentando seu poder de intervenção no processo de produção. Para tanto são desenvolvidas alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas como pedagogia de projetos, áreas de estudo, aulas operatórias, workshops e oficinas, seminários, palestras com profissionais atuantes, visitas técnicas, ou outros mecanismos visando a busca da qualidade do ensino.

A escola oferece Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio, reconhecidamente de excelente qualidade, haja vista a porcentagem de colocação de alunos egressos já atuando no mercado de trabalho, parâmetro da qualidade da boa formação.

3. Cursos autorizados- Períodos de funcionamento.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas áreas:

- **Área de Saúde:**

Técnico em Enfermagem - Auxiliar – 1 ano

- Técnico – 1 ano

Técnico em Radiologia - 2 anos.

Técnico em Laboratórios de Análises Clínicas -1 ano e meio

Técnico em Nutrição e Dietética - 1 ano e meio

- **Área de Gestão:**

Técnico em Gestão Empresarial: 1 ano e meio

- **Área de Informática:**

Técnico em Informática: 1 ano e meio.

Área de Serviços:

Técnico em Eletrônica: 1 ano e meio.

- **Especialização**

Especialização de Nível Técnico em Enfermagem do Trabalho. – 6 meses.

Especialização em Química (com ênfase em Álcool e Açúcar, Microbiologia Industrial e Análise de Solo e Foliar. 6 meses.

Além de cursos regulares, a escola oferece cursos especiais, abertos à comunidade, com matrícula condicionada à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade – Nível Médio.

4-Calendarário escolar

O Calendarário Escolar, definido no Plano, será organizado em módulos semestrais e aprovado pelo Conselho de Escola/Classe apresentando no mínimo:

Dias letivos (100 por semestre),
Feriados e dispensa de atividades,
Período de Planejamento,
Período de Férias/Recesso,
Reuniões Pedagógicas e de Conselho de Série,
Comemorações cívicas e atividades de lazer e
Períodos de recuperação.

5- Pré- requisitos para a matrícula

- alunos egressos do Ensino Médio ou que estejam cursando a 2ª série do Ensino Médio (concomitante)
- alunos que estejam na 3ª série do Ensino Médio.
- para o Curso Técnico em Radiologia, alunos maiores de 18 (dezoito) anos, que tenham terminado o ensino médio e que comprovem sanidade física e mental.
- alunos oriundos de outras escolas respeitadas as normas vigentes,
- possível matrícula com dependência desde que a(s) disciplina(s) não constitua(m) pré-requisitos para a série subsequente e seja preservada a seqüência do currículo.
- será exigida de todos os alunos a comprovação de estarem quite com a Justiça Eleitoral e, quando for o caso, com o Serviço Militar.

6. Perfil de conclusão do Técnico em Nível Médio

Considerando a necessidade de mão de obra qualificada e a preocupação de aprimoramento e atualização, o CEP estabelece como perfil de conclusão, a aquisição de competências profissionais gerais e especiais necessárias ao trabalho do técnico que permitirão ao concluinte um perfil de qualificação para a construção de itinerários pessoais e profissionais com mobilidade ao longo de sua vida produtiva.

São competências do perfil de conclusão do técnico de nível médio:

- competências técnicas, ligadas à transformação do conhecimento em tecnologia;

- competências organizacionais ou metódicas, ligadas ao planejamento e à transferência dos conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa;
- competências comunicativas que se relacionam com o uso da comunicação interpessoal nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho;
- competências sócio-políticas do exercício da cidadania com desenvolvimento da autoestima e auto-valorização.

7- Avaliação - Acompanhamento, controle e avaliação do processo ensino e aprendizagem na capacitação profissional.

Tomando a avaliação como instrumento de reflexão de todo o processo de ensino e aprendizagem, a equipe escolar como um todo, lança mão de inúmeros instrumentos que possibilitam detectar e avaliar as situações de aprendizagem e a necessidade de replanejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Os instrumentos avaliam o progresso do aluno na busca crescente de maior capacidade profissional, de raciocínio lógico, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria, espírito empreendedor, capacidade de visualização e resolução de problemas.

Considerações sobre os cursos profissionalizantes.

8. Caracterização da habilitação profissional de nível médio-auxiliar/ técnico em enfermagem

Desenvolve competência para desempenhar ações de enfermagem nos níveis de promoção, proteção recuperação e de reabilitação da saúde de indivíduos e/ou grupos sociais, prestando assistência a pacientes em estado grave ou agonizante no domicílio, em unidades de emergência ou de tratamento intensivo, visando tratamento físico e conforto mental e espiritual, sempre sob a orientação do Enfermeiro.

A Habilitação de Auxiliar/Técnico em Enfermagem tem a duração mínima de 1900 (um mil e novecentas) horas, sendo 1200 (um mil e duzentas) horas para as disciplinas teórico-práticas e 700 (setecentas) horas de estágio supervisionado, 400 (quatrocentos) dias letivos no mínimo.

8.1. Perfil profissional de conclusão do técnico em enfermagem

A inserção do técnico em enfermagem se dá em serviços de saúde públicos, privados e do terceiro setor, podendo atuar em unidades básicas de saúde, ambulatórios, hospitais, consultórios médicos, laboratórios de análises clínicas e medicina diagnóstica, creches, casa de assistência a idosos, ressocialização, assistência domiciliar, visando a humanização da saúde, partindo da concepção da enfermagem a serviço da melhoria da qualidade de vida. Esta competência se integraliza mediante a articulação de suas dimensões, quais sejam: gerais ou específicas.

9. Caracterização da habilitação profissional - técnica de nível médio em gestão empresarial

A habilitação profissional – técnica de nível médio em gestão empresarial por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas. Compreende atividades de administração e de suporte logístico à produção e à prestação de serviços em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.

A habilitação profissional para gestão empresarial caracteriza -se por oferecer ferramentas para planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.

A habilitação do Técnico em Gestão Empresarial tem uma carga horária de 270 horas.

9.1. Perfil profissional de conclusão do técnico em Gestão Empresarial

O Técnico em Gestão Empresarial deverá possuir competências e habilidades apoiadas em bases científicas e tecnológicas específicas e ser portador de atributos humanos, tais como criatividade, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa e capacidade para monitorar desempenhos na área, permitindo identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor, aplicáveis à gestão organizacional, reconhecendo estruturas orçamentárias e societárias das organizações relacionando-as com os processos de gestão específicos.

Ao terminar todos os módulos do curso, o aluno estará preparado para Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão, de instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal, de recursos materiais, tributário, financeiro, contábil do patrimônio, dos seguros, da produção e dos sistemas de informações.

10. Caracterização da habilitação profissional - técnica de nível médio em informática

A habilitação considera as constantes mudanças da sociedade tecnológica e suas demandas para profissionais competentes e realmente comprometidos com o bom desenvolvimento da empresa.

É composto de três módulos, cada um com itinerário formativo com distintas opções de saídas e terminalidades correspondentes às identificadas no mercado de trabalho (saídas intermediárias - qualificações profissionais de nível técnico como Operador de Computadores; Computação Gráfica; Programação de Computadores; Sistemas e Redes, entre muitas outras possibilidades e saída final, com habilitações técnicas), com carga horária de 400 horas em cada módulo, além de 120 horas de estágio supervisionado, perfazendo um total de 1320 horas.

Do ponto de vista pedagógico, os componentes curriculares Operação de Computadores e Sistemas Operacionais; Instalação e Manutenção de Computadores; Lógica; Algoritmos e Métodos de Desenvolvimento de Sistemas; Documentação Técnica; Aplicação de técnicas de treinamento e suporte; Atendimento e suporte ao Usuário e Relações Humanas no trabalho, serão contemplados pela exigência do mercado de trabalho.

10.2. Perfil de Conclusão do Técnico em Informática.

O perfil profissional de conclusão define a identidade do curso. Adotando o conceito de que ferramentas tecnológicas avançadas são rapidamente aperfeiçoadas e substituídas, o perfil profissional do técnico em informática exige que o profissional tenha aprendido a aprender e a gerar automaticamente um conhecimento atualizado, inovador, criativo e operativo que incorpore as mais recentes contribuições científicas e tecnológicas, não só da informática, mas também das diferentes áreas do saber onde ela se faz presente.

Atento às tendências da trabalhabilidade e empregabilidade, ao concluir todos os módulos, o estudante apresenta um perfil de competências profissionais gerais que lhe permite autonomia de aprendizagem para construção de futuros conhecimentos e atuação

nas atividades específicas da formação do técnico em informática para a produção de bens, serviços e conhecimentos.

11. Caracterização da habilitação profissional - técnica de nível médio em informática em Nutrição e Dietética

A escola está aparelhada para formar profissionais técnicos em nutrição, que cuidam da saúde humana, planejam, administram e coordenam os processos de produção na indústria alimentícia, bem como programas de alimentação em empresas, escolas, hospitais ou hotéis. Sob a supervisão de um nutricionista de nível superior, o técnico em nutrição e dietética assegura boas condições de higiene e adequação na produção e manipulação de alimentos.

O estágio é condição para certificação constando da matriz curricular e o aluno que não realizá-lo, fica impossibilitado de receber o diploma de conclusão do curso.

A carga horária total do curso é de 1200h, divididas por três módulos de um semestre cada um, com conteúdo e terminalidade próprios mais 120 horas de estágio supervisionado, perfazendo um total geral do curso de 1320 horas.

11.2. Perfil de Conclusão do técnico em Nutrição e Dietética.

Após a conclusão do curso, o Técnico em Nutrição e Dietética terá condição de atuar no âmbito das empresas públicas e privadas como prestador de serviço, exercendo atividades como: orientar indivíduos, famílias e/ou comunidade quanto à importância da alimentação equilibrada para a saúde e bem estar dos indivíduos nas diferentes fases do ciclo da vida, visando à disposição para o trabalho.

Com a orientação de uma nutricionista, poderá elaborar cardápios variados para a coletividade sadia, assim como elaborar, acompanhar e controlar dietas especiais dentro da patologia diagnosticada, de acordo com as normas sanitárias legais, de preparo, distribuição, transporte e consumo dos alimentos. Terá ainda habilidades para acompanhar as fases da industrialização dos alimentos, atuando nas áreas de processo, determinando medidas necessárias para a redução de custos e maximização da qualidade dos alimentos, dando consultoria a empresas do ramo alimentício.

Desenvolvendo um trabalho social, poderá ministrar palestras em comunidades, creches, asilos, associações, escolas e outros.

12. Caracterização da habilitação profissional - técnica de nível médio em informática em Nutrição e Dietética

Considerando a Lei Federal 7394/85 e Circulares do CONTER – Conselho Nacional de Técnico em Radiologia, a Escola propõe um curso com duração de 02 (dois) anos visando não trazer problemas aos alunos concluintes, quando da solicitação de sua inscrição no órgão responsável pela regulamentação da profissão.

Fazendo parte da área de saúde a radiologia e diagnóstico por imagem objetiva as ações integradas de proteção e prevenção, educação, recuperação e reabilitação referentes às necessidades individuais e coletivas, visando a promoção da saúde.

. A Habilitação de Técnico em Radiologia terá a duração de 1740 (hum mil, setecentos e quarenta horas), sendo 1440 (um mil, quatrocentos e quarenta horas/aula para as disciplinas teórico-práticas, distribuídas em quatro módulos e 300 (trezentas) horas de estágio supervisionado.

Ao término do curso será conferido ao aluno, o Diploma de Técnico em Radiologia – Especialidade Radiologia No Setor de Diagnóstico, que terá validade nacional de acordo com o Decreto n.º 92.790 de 17/06/86.

12.1. Perfil do Técnico em Radiologia

O técnico em Radiologia, no desempenho de suas atividades profissionais deve pautar sua vida profissional no respeito à dignidade da pessoa humana do paciente, sem distinção de raça, sexo, nacionalidade, partido político, classe social ou religião.

Poderá atuar em ações integradas de saúde realizadas em estabelecimentos específicos de assistência à saúde, dedicando-se permanentemente ao aperfeiçoamento de seus conhecimentos específicos e cultura geral, para promover o bem estar da pessoa e da humanidade.

13. Especialização de Nível Técnico em Química (com ênfase em Açúcar e Álcool, Microbiologia Industrial e Análise do Solo e Foliar).

A especialização profissional corresponde a demandas de ocupações existentes no mercado de trabalho e oferece processo educacional de formação atualizada, capaz de gerar a desejada laborabilidade/empregabilidade dos egressos do curso técnico.

Propiciando a articulação entre os conteúdos de formação geral e os conteúdos da especialização profissional, contribui para a qualificação do educando como cidadão

consciente, atuante e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

A especialização de nível técnico em química é de extrema utilidade para a comunidade, pela instalação, na região, de agroindústrias que necessitam de especialistas para as atividades de laboratório de microbiologia industrial, açúcar e álcool e análise de solo e foliar. Útil também para outros segmentos do mercado que buscam aqui mão de obra especializada.

A organização curricular do curso, seu fluxograma, e os programas de ensino foram aprovados pelos órgãos colegiados competentes e homologados pela Diretoria Regional de Ensino.

O corpo docente é constituído por profissionais graduados, pós - graduados e técnicos com habilitação na área profissional. Todos com experiência profissional e conhecimentos da área comprovados em concursos públicos.

As aulas práticas e estágios serão desenvolvidos em laboratório, pesquisa de campo, escolas e empresas agropecuárias.

13.1.Perfil Profissional de Conclusão

O curso estabelece como perfil de conclusão a aquisição e atualização de de competências próprias e profissionais e habilidades gerais do trabalho do especialista como liderança, perspicácia, versatilidade, motivação, senso de equipe, vivência, criatividade e iniciativa própria.

As características do perfil do especialista abrangem, ainda, as competências e habilidades próprias da especialização cursada, que possibilitará ao concluinte, qualificação para transformar o saber científico em tecnologia e construir itinerários profissionais com respeito a si mesmo, ao meio ambiente e às normas de higiene e segurança de trabalho, reconhecendo, minimizando ou sanando problemas advindos do exercício da profissão e do progresso.

14.Especialização de Nível Técnico em Enfermagem do Trabalho.

A idéia da saúde, como condição de cidadania que assegura mais e melhores anos à vida, aponta para certas especificidades dos trabalhadores de saúde comprometidos com uma concepção ampliada de saúde transcendendo o setorial e diversificando os seus campos de prática..

O CEP propõe, na especialização do profissional de enfermagem do trabalho a valorização do ser humano na sua totalidade e a difusão de uma cultura de saúde reconhecendo a integralidade do trabalhador como princípio ou diretriz que contempla as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença mediante a promoção, proteção, recuperação e reabilitação o ser humano na sua totalidade.

Superando a ênfase exclusiva na assistência médico-hospitalar, busca junto ao profissional que se especializa, a conquista de uma outra dimensão para a enfermagem do trabalho que substitua a simples assistência médica por um envolvimento maior em processos de trabalho que compreendem a atenção à família, vigilância à saúde, hospital-dia, acolhimento, "home care-" internação domiciliar.

O oferecimento do curso de especialização de enfermagem do trabalho pelo CEP, pelo seu plano, segue os princípios que orientam não só as ações em Saúde como as condições de cidadania e ainda, as especificidades para os trabalhadores da área em seus diferentes campos de prática profissional. Tal realidade define a demanda pelo curso, cujo conteúdo desenha a formação do especialista para a melhoria no acesso à saúde e na qualidade do atendimento à população.

14.1.Perfil Profissional de Conclusão

O técnico especialista em enfermagem do trabalho é um profissional que atua na área de promoção da saúde, prevenção de agravos, recuperação, reabilitação e gestão da saúde, prestando assistência ao trabalhador em todas as fases do ciclo produtivo, à sua família e à comunidade, no âmbito de suas competências, conforme legislação de enfermagem que rege o exercício profissional.

Sua inserção no mercado de trabalho se dá em serviços de saúde pública e privada e do terceiro setor. A formação para o atendimento à saúde do trabalhador está voltada para o desenvolvimento também de competências profissionais gerais uma vez que o mundo do trabalho que se altera contínua e profundamente, exige procedimento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor ao deparar-se com situações imprevistas,

O especialista deve demonstrar o preparo para a atenção de média e alta complexidade no SUS partindo da concepção de saúde como qualidade de vida, interagindo com o cliente, considerando suas necessidades e escolhas e a legislação vigente.